



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Questão 1 - Resposta

A Educação Física se constitui componente curricular obrigatório desde a LDB 9494/1996. Contudo, é possível acompanhar um conjunto de políticas públicas que me faz indagar: temos EF na educação básica? Inicialmente, é preciso considerar que documentos como a BNCC e os currículos curriculares da Educação Básica (2010) não indicam a atuação do profissional com formação em Educação Física. Nesse caso, fez-se necessário a boa vontade política dos Municípios em criar espaços para que um profissional atue naquela etapa de ensino.

Por sua vez, no mesmo âmbito, foi possível perceber os posicionamentos no que se refere à presença de Educação Física. Se, em 2016, pela Lei Municipal, ele seria excluído dentre os componentes curriculares obrigatórios, em 2017, pelo Lei 13.415/2017, ele passa a ser entendido como prática obrigatória somente até a primeira metade do Ensino Médio. Isso significa que, após esse período, a Educação Física (EF) somente será ofertada se os alunos tiverem interesse ou a escola tiver condições para tal.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDI-64

Esse cenário nos mostra que as recentes políticas públicas educacionais acabaram por contribuir para o "achato mento" da EF na educação básica. Assim, para discutir sobre proporções e implicações de uma dessas políticas, a BNCC, é preciso lançar um olhar específico sobre ela, em todas as etapas da educação básica.

Em relação à Educação Infantil, é preciso sinalizar que ela não se organiza de modo disciplinar. Ele busca, ao assumir como eixos centrais da aprendizagem a brincadeira e a interação, aproximar e produzir experiências com as crianças a partir de seu mundo concreto. Para tanto, ele se organiza por cinco campos de experiências que dão visibilidade às diferentes linguagens apropriadas no universo infantil, que abordam temáticas relacionadas com: as relações consigo e com os pares; o corpo e seu movimento; as diferentes linguagens; e, trazer, as cores e as linguagens da natureza, em suas formas e quantidades.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Nesse sentido, embora não seja disciplina, o que se pertence pela análise da BNCC é que não há caminhos para que esses campos de experiência se articulem, demonstrando uma perspectiva fragmentada para a Educação infantil. Além disso, em que medida os campos de experiência não se constituem apenas um fundamento para as áreas que organizam o ensino fundamental e médio?

Visante do exposto, é preciso pensar em proposições para o ensino de EF na educação infantil que assumam como referência o brincar como linguagem que potencializa as culturas infantis, contribuindo para o reconhecimento e constituição de suas identidades e de seus pares, crianças ou adultos. Trata-se, nesse caso, de compreender a brincadeira como fim da EF, e não como um meio para aprendizagem de algo. Como objeto da EF, a brincadeira se configura como eixo articulador de outros saberes e práticas produzidos pelas crianças, contribuindo para a formação histórico, social e cultural.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Se a lacuna referente ao diálogo entre as diferentes campos de experiências que constituem a educação infantil traz implicações para o sentido mais amplo daquilo que se aprende, também é possível captar esse mesmo cenário no ensino fundamental e médio.

Em ambas as etapas de ensino, a EF se apresenta como componente curricular do eixo de linguagens. Do vis, nesse caso, o trabalho com as práticas corporais, cujo movimento é elemento fundamental constituindo, para isso, as diferentes formas de expressão corporal dos alunos.

No que se refere ao ensino fundamental, é possível perceber e buscar por diversificação dos conteúdos de ensino, dobrando com mais profundidade os aspectos, bem como trazendo elementos culturais locais, regionais e internacionais de dança, lutas, jogos e brincadeiras. Apresenta ainda possibilidades para o ensino de práticas mais voltadas para a saúde, como Yoga, pilates e práticas de natureza.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDh-64

O que é possível identificar, nesse caso, é que mesmo com a diversificação dos conteúdos de ensino, não há proposições em relação aos conteúdos a serem utilizados para serem ensinados este ou aquele conteúdo nos anos de escolarização. Além disso, a organização por ciclos, dificulta o diálogo de EF com outros componentes curriculares, haja vista que somente ela propõe conteúdos dessa maneira. Ou seja, como estabelecer aproximação com as disciplinas de área de linguagens, se ela está proposta de maneira diferente?

Essa mesma dificuldade em desenvolver uma prática fundamentada em outros componentes curriculares se faz presente no ensino médio. Diante do que já sinalizara as Diretrizes Curriculares (2010) sobre a necessidade de diálogo entre os diferentes saberes, sob uma perspectiva de integração curricular, a BNCC evidenciou uma lacuna em relação a como sistematizar a EF e outros componentes curriculares, de modo articulado e aprofundado.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDA-64

Por esse motivo e fundamentada nesse debate, tenho assumido a
ênfase de organização de EF baseada em princípios didáticos
que considerem o seu aprofundamento vertical, ou seja, os conteúdos
precisam ser requeimados ao longo dos anos e tomar como referência o
que foi ensinado anteriormente. O seu aprofundamento horizontal im-
plica considerar as necessidades dos alunos daquele ano do esolaria-
ção, e fim de que as aprendizagens façam sentido para eles.

Nesse sentido, a mudança e deslocamento de EF para o ano
de linguagens ainda não é compreendida, pois próprios alunos do
Ensino Médio. Estudos como os de Nazário (2018) tem evidenciado
como os discentes demonstram interesse pela EF a partir de conteúdos
que estejam articulados com o mundo da saúde e da qualidade
de vida, haja vista que são temáticas pelas quais se interessam e que
fazem parte de seu cotidiano. São potenciais, nesse caso, projetos dida-
tico-pedagógicos



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

que articulem os diferentes saberes de EF com temas que se fazem
relevantes em seu dia a dia. Dessa maneira, a aprendizagem dos alunos
se fará cada vez mais complexa e fará sentido para as suas vidas,
conforme princípios didáticos discutidos anteriormente.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público - Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Questão 7-

Recentemente, acompanhando, nas notícias publicadas em jornais, uma declaração do Ministro de Educação sobre o "fato de o Brasil viver em um país inclusivo". Uma proposta, criticada pela opinião pública e profissionais da educação, refere-se à possibilidade de oferta da rede de ensino para crianças e jovens com deficiência em espaços específicos. Ou seja, ao "sugerir" que a inclusão desses alunos não ocorre de maneira "correta", o Ministro propôs uma organização escolar que fragmenta e hierarquiza cada vez mais os sujeitos escolares.

Fundamentado nesse debate é que passo a discutir sobre diversidade, diferença e desigualdades, considerando os seus desafios para as culturas juvenis e sua intervenção na EF escolar. É preciso, nesse caso, analisar que este texto abordará o tema de forma articulada com perspectiva de uma educação inclusiva, fundamentada na formação em



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Direitos Humanos, conforme propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2010).

Impulsionadas pela Declaração de Salamanca (1994), diferentes Marcos legais foram institucionalizados no Brasil, com o objetivo de ofertar o ensino para crianças e jovens com deficiência nos redes regulares municipais, federais, estaduais – particulares ou públicas. Destaca-se, nesse caso, a LDB 9394/1996.

Diante desse cenário, faz-se relevante evidenciar, como tenho compreendido do os jovens, qual o conceito tenho assumido, pois ele norteia todas as minhas análises sobre o tema em questão. Tem diálogo com Larano (2003), tenho entendido os jovens em suas múltiplas linguagens, formas de pensamento e de ação, autônomos e com condições para tomar as suas decisões, expressar suas ideias e interesses. Por isso, não entendo que há uma única juventude, mas sim juventudes, pois elas são plurais e diversas.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Com base nesse conceito, volto o meu olhar para as Diretrizes Curriculares (2010), para compreender como este documento tem sinalizado as bases para a formação jovem fundamentada nos Direitos Humanos. Perspectivo-mente, valorizar o diferente e potencializar a diversidade, respeitando-se todas as formas de expressão, religiões, classe social, gênero e deficiência, desenvolvendo uma cultura de paz nas escolas.

O avanço no debate nas Diretrizes, contudo, não é acompanhado pelo BNCC. Embora o documento reconheça a necessidade de respeito e valorização das diferenças, nota-se, em especial, nas orientações para a EF, que o tema se faz tímido. Especificamente, o respeito é apresentado como objetivo de aprendizagem de conteúdos como jogos, brincadeiras, danças e lutas, sinalizando a importância de valorização das diferentes culturas e de respeito às limitações corporais dos alunos.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Nota-se, nesse caso, certa incompreensão do que seja deficiência. Na BNCC, ela ^é vista como limitação, no entanto, o diálogo com a literatura evidenciam a diferença como potencialidade. Assim, dá-se visibilidade a estudos que discutem o tema, pois eles fornecem caminhos para pensar em possibilidades de intervenção no EF escolar.

Uma questão que se faz pertinente é a necessidade de adaptação dos espaços físicos, para que o aluno se constitua em um lugar inclusivo. No entanto, não é possível não citar o estudo de Nunes e Duarte (2012) que tem evidenciado que, mais importante que o espaço adaptado e materiais adequados, é o papel do professor como mediador das relações sociais. Isto é, os alunos aprendem nas aulas de EF quando estabelecem conexão com seus pares, se interrelacionam e dialogam com seus colegas. No contrário, alunos com ou sem deficiência se isolam e, independentemente da adaptação dos conteúdos, especialmente os alunos com deficiência não conseguem...



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

b. desafio apresentado por Nunes e Duarte (2012) coaduna com a perspectiva de Souto et al. (2010), quando afirmam sobre o potencial de EF como espaço de valorização de diversidade e de diferenças. Sob esse aspecto, um caminho para pensarmos as práticas pedagógicas em EF, sob uma perspectiva inclusiva, encontra-se em Carvalho et al. (2020). Os autores desenvolveram, no âmbito de um projeto de extensão, práticas fundamentadas na cultura hip hop com jovens e adultos com deficiência. Pelo uso de diferentes manifestações artísticas e culturais, como o break dance, o beat box, o grafite, o baskin e o rap, ~~que~~ esses jovens e adultos produziram diferentes linguagens, que, ao serem valorizadas pelos seus pares, contribuíram para estabelecer conexões, comunicação e valorização das mútuas potencialidades. O papel do professor, nesse caso, é fundamental, pois foi ele quem aproximou os diferentes sujeitos participantes do projeto, evidenciando e valorizando a pluralidade do que é diferente.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

É possível captar, pelas suas práticas, caminhos para elaboração de projetos didáticos fundamentados em uma perspectiva inclusiva, pautada na formação em Direitos Humanos. Analizo, nesse caso, a potencialidade de projetos que estabeleçam diálogo entre os diferentes componentes curriculares que assumam como eixo central a formação em Direitos Humanos, tal como prevê as Matrizes Curriculares (2010).

Com base em objetivos comuns, os componentes curriculares trabalham em seus conteúdos, de modo articulado com os princípios de valorização da diversidade e do diálogo. No caso da EF, não se trata abordar o tema como seu conteúdo ou apresentar ocasiões específicas, que possam haver preconceito, para intervir. Trata-se referindo a uma atuação pedagógica que pense os conteúdos de ensino e as aprendizagens dos alunos de modo sistematizado, em que as práticas...



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

videnciam a diversidade no aprender corporal, que se faz potencializada pelas relações que os alunos estabelecem uns com os outros. Projetos com uma natureza fazem se potencializam na EF, pois, estudos como os de Santos et al. (2014, 2018), indicam que os saberes com os quais a EF lida valorizam as aprendizagens que se envolvem no corpo, ao denominar um movimento, e também pelas relações e aproximações que os alunos estabelecem consigo e com outros.

Ao potencializar essas formas de saber, a EF se constitui espaço propício para as diversas aprendizagens corporais expostas nas diferentes linguagens de alunos com deficiência, bem como impulsiona as relações de respeito por aquilo que se é, sente e pensa, contribuindo para outros outros para o que é diferente: a valorização, o incentivo e reconhecimento das diversas potencialidades.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Questão 8

Para discutir sobre o brincar e o papel do professor de EF no processo de socialização e protagonismo das crianças, faz-se necessário, inicialmente, apresentar os conceitos que fundamentarão o desenvolvimento desse texto. Nesse caso, reconheço que as crianças possuem características biológicas próprias. Também esse reflexo ^{é importante} para diferenciá-las dos adultos – já que historicamente eram entendidas como tal, conforme Ariès (1978) – elas não são suficientes. Assim, aproprio-me de estudos de Parmentier (2008) para assumir as crianças como produtoras de culturas, que manifestam seus interesses, desejos e necessidades, constituindo-se historicamente e culturalmente.

Nesse aspecto, também é preciso sinalizar que a Educação Infantil não se organiza de modo disciplinar e que, por isso, o documento
FOLHA DE RESPOSTA Nº 15
que não previu a situação deve previsional neste caso de...



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

No entanto, é possível perceber que as redes municipais de ensino têm atuado no sentido de impulsionar o trabalho pedagógico do professor de Educação Física na educação infantil, conforme discutem Kello et al. (2018).

Nesse sentido, o que significa amarrar e binocular como eixo central da educação infantil, e como o professor de EF pode atuar para contribuir com a socialização e protagonismo das crianças?

Estudos como os de Baba (2004) sinalizam que o brincar é a primeira linguagem das crianças. Por meio das brincadeiras, as crianças expressam seus sentimentos, imaginam situações, projetam-se em um mundo real e imaginário e estabelecem aproximações com seus pares, crianças e adultos.

Em Anís et al. (2015) e Kippel (2012), é possível perceber como as crianças se apropriam das brincadeiras iniciadas pelo professor de EF,

comentando-as, narrando-as para seus pares e tomando pela linguagem falada como expressão corporal. É no momento



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-61

brincadeiras que, inclusive, as crianças demonstram não se interessar por determinadas práticas compartilhadas pelos docentes. Isto é, elas "substituem" as brincadeiras ensinadas em aulas de seu interesse, criando outras possibilidades de aprendizagem.

Assim, desde forma, a brincadeira como eixo central da educação infantil, implica afirmar que ela não será trabalhada apenas pelo profissional com formação em Educação Física. No entanto, o que o educador não ensinar a brincadeira como objeto de ensino, em que as crianças poderão apropriar/conhecer práticas relacionadas com o brincar de modo cada vez mais complexo. Este movimento também contribuirá para que elas tenham estabelecido diferentes relações com o brincar em si, atribuindo-lhes novos, relações antes não produzidos.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

Assumir o binômio como eixo central do atuação a EF na educação infantil também implica reconhecê-lo como perspectiva epistemológica nos processos de ensino e de aprendizagem. Isso implica considerar o lugar de crianças nas práticas produções de práticas culturais, mediadas pelo binômio, independente do contexto em que se trabalha (Montes et al. 2012) na educação infantil. Isto é, o binômio se constitui como uma perspectiva que valoriza o trabalho docente, potencializando o lugar de autoria e protagonismo das crianças ao experenciar as suas aprendizagens.

Uma questão que nos fica, é: como fazer? Como fazer para que as crianças tenham o seu lugar de protagonismo nos processos de ensino e aprendizagem? O estudo de Anís et al. (2015) evidenciam que, tão importante quanto produzir práticas que valorizem o protagonismo, a autonomia, a criatividade e o senso crítico das crianças.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDE-64

formas de registro dessas brincadeiras. Isso significa, do parte do professor
criar meios de registro para que as crianças, as modificações e as
reelaborações das crianças em relação ao que foi ensinado, sejam
fato orientadoras do prática pedagógica. Contribuir para o protagonis-
mo, nesse sentido, é produzir e materializar as criações das
crianças em outras brincadeiras, por elas inspiradas. É fazer uso
de registros que deem visibilidade às suas apropriações sobre o brin-
car, a fim de evidenciar como as crianças dialogam e operam os
saberes para o planejamento e intervenção docente, em processos que se
retroalimentam.

Outras possibilidades também não são apresentadas, especialmente
aquelas em que o professor de Educação Física atua em diálogo
com professores de outras formações, a partir de
práticas avaliativas pedagógicas.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-66

Iniciativas como essas têm sido desenvolvidas em parceria entre a Universidade Federal e Municípios de determinado Ikte federalino (Santos et al, 2016; Santos et al, 2017), com a realização de projetos pedagógicos que envolvem toda a comunidade escolar.

Refiro-me aos projetos "Bincando de Circo", em que as crianças tiveram a oportunidade de aprender e de apresentar para outras crianças tudo o que produziram no semestre: brincadeiras de malabares, trapézios, equilibristas e bailarinas. As profissionais com formação em Artes e Pedagogia trabalharam especificamente com a produção de figurinos, contação de histórias e experimentação musical.

Outro projeto desenvolvido em parceria entre a Universidade e a Educação Infantil refere-se às "Coisas do amor". Com o intuito de trabalhar a formação em valores, o respeito à família, o amor a si e ao próximo, projetos demonstraram maneiras de trabalhar



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KD2-64

tais como: leitura de livros infantis sobre o tema, elaboração de painéis com fotos das familiares, quadros que remetem às diferentes formas de amar pessoas "aparentemente" diferentes; bem como brincadeiras de imitação, evidenciando a necessidade de respeito aos animais.

O que há em comum nesses projetos? O reconhecimento das crianças como protagonistas de suas aprendizagens, as quais indicavam o caminho a serem percorridos nos projetos, por meio de linguagem falada ou expressa corporalmente. No mesmo modo, o brincar foi assumido como eixo central de ambos os projetos, no sentido de potencializar os sentidos que as crianças atribuíam às suas aprendizagens, constituindo-as em práticas culturais e em diálogo com outras crianças. Materializa-se, com esses projetos, aquilo que Oliveira-Formosinho (2003) analisou sobre o impotência de um tipo de trabalho na Educação Física.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

KDL-64

em que os viajantes se tornam expostos máximo de x , ao se
aproximarem, reiniciarem e reiniciarem benéficas que estejam
relacionadas com o seu mundo concreto: família, comunidade e
escola.